

BRASÍLIA, 24 (ASP) — Dois aviões da FAB levaram os principais herdeiros do Japão para Ipatinga, em Minas Gerais e dari seguirão para São Paulo, onde permanecerão alguns dias.

# A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 25 de Maio de 1967

[Nº. 110]

ASSEMBLÉIA APROVOU AUMENTO DOS MAGISTRADOS (8º PÁGINA)

## Estados Unidos advertem RAU: não admitem bloqueio

### Universitários guanababinos realizaram passeata monstro

### Castelo viajou a Portugal

RIO, 24 (Asp) — Sob a coordenação das extintas UNE, UBE e UME milhares de estudantes da Guanabara promovem, para hoje às 17 horas, partindo da praça 15, uma passeata de protesto contra o acordo MECUSAID e as ameaças de fechamento do restaurante do Cabalougo. A Secretaria de Segurança Pública distribuiu uma nota afirmando que a passeata não está autorizada, por isso tomará as medidas provisórias para impedir. Alerta ainda a nota para os estudantes quanto a infiltração de elementos estranhos a classe.

## PARALISADAS

RIO, 24 (Asp) — Os estudantes de Farmácia e Biocinética da Universidade do Brasil, reunidos em assembleia geral, resolveram, por unanimidade, paralisar as atividades escolares por uma semana protestando contra o decreto 60.455-A, que exclui o nome "BIOQUÍMICA" da Faculdade, em questão devido ao ter sido considerado acintoso à congregação da Faculdade e ao Conselho Universitário.

## GREVE

PELO HORIZONTE, 24 (Asp) — Os estudantes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, principalmente em Uberaba, entraram em greve exigindo a federalização de todas as escolas superiores da cidade.

Endruco isso, notícias da cidade de Diamantina e adjacências dão conta de que em virtude do atraso do pagamento, os professores resolveram desfilar um movimento grevista, deixando mais de cinco mil crianças sem aulas.

### Plano Vietcong dificulta ação da polícia carioca

RIO, 24 (Asp) — A polícia estadual está encontrando resistência, por parte de vendedores clandestinos que, para burlar 16 patrulhas da cidade, colocaram em execução o plano de Vietcong. O plano consiste em amarrar uma banca sob um calxote numa esquina qualquer "para despistar", enquanto os verdadeiros camelôs, com mercadorias escondidas em pastas ou dentro das camisas, oferecem na outra esquina ao público.

## ESCOQUE

MANAUS, 24 (Asp) — Está preso no Quartel General do Grupamento de Fronteiras, à disposição do Departamento Nacional de Segurança Pública, segundo o escroque internacional Kinut Byström, de nacionalidade sueca, procurado pela INTERPOL por crimes praticados no seu país na França e em outros. Kinut preparava-se agora para comerciar com a importação e exportação internacional através da zona franca de Manaus.

### Oposição paulista defende Revogação da Lei de Imprensa

SÃO PAULO, 24 (Asp) — O deputado Chiquinho Tavares de Lima, líder do Movimento Democrático Brasileiro na Assembleia, informou que está articulando uma sessão especial no Legislativo, para dia 30, com o propósito de defender a revogação da Lei de Imprensa proposta pelo ex-presidente da República: Marechal Castelo Branco.

## PROPOSTA

RIO, 24 (Asp) — Informou-se, hoje, que o jornalista Odílio Costa Filho recebeu uma proposta da editora Abril, para dirigir a revista Realidade. Requerendo o salário de cinco mil cruzeiros novos. Se aceitar, ele será, provavelmente, o jornalista mais bem remunerado do país.

## FINANCIOU

GOIÂNIA, 24 (Asp) — O sr. Mário Trindade, presidente do Banco de Habitação, acompanhado de vários diretores daquela estabelecimento e de seis deputados federais, liderados por Amaral Peixoto visitou as obras empreendidas pelo Banco na Capital, após almoço oferecido pelo governador do Estado.

Em um discurso pronunciado durante o almoço, o sr. Trindade afirmou que o Banco Nacional de Habitação financiou a construção de mais três mil residências em Goiânia, em pouco mais de oito meses.

RIO, 24 (Asp) — O marechal Castelo Branco viajará hoje para Lisboa, a bordo do convite do governo português.

— a imprensa o ex-presidente disse que vai a Lisboa como hóspede oficial e não em uma missão oficial. E acrescentou que não sabia quanto tempo ficaria fora nem se visitaria outros países.

## Convite

RIO, 24 (Asp) — O Itamarati confirmou hoje que o rei Olavo Quinto chegará ao Brasil no próximo dia seis de setembro, atendendo convite do governo brasileiro, a fim de assistir à parada militar do dia sete de setembro. Depois, o monarca norueguês embarcará com destino ao Chile no dia 12 de setembro.

## Título

RIO, 24 (Asp) — O senhor Scarabotto tomou posse na cadeira de ministro interino da Justiça. O ministro Gama e Silva parte, sexta-feira, para Portugal, e outros países da Europa. Em Lisboa, receberá o título de doutor honoris causa, peia Universidade de Coimbra.

Prefeitura ficou até sem cofre

RIO, 24 (Asp) — As informações oriundas da imprensa de Portugal, dão conta da desordem, por parte da polícia da cidade do Rio, levado a efeito em julho, contra a prefeitura local, onde retiraram peças de mobiliário, cacos de cerâmica e outros pertences.

Como elemento principal do assalto figura o motorista de praça João Batista, que já foi preso.

Uma vez retirado da prefeitura, para fora, o cofre foi devolvido ao cofre das contas e depois enterrado profundamente no quintal da residência do assaltante.

## 5º CURSO

MANAUS, 24 (Asp) — Foi iniciado o quinto curso de guerra na selva nesta Cariacica, para a segunda quinzena de julho vindouro, com a participação de vários países da América Latina. Existem apenas trinta centros de treinamento, todos na selva do Pará. No Panamá, dirigido pelos norte-americanos, na ilha de Balboa, na costa do Pacífico, existem e em Manaus, sob a responsabilidade do Exército brasileiro.

## PROFISSIONAIS

RIO, 24 (Asp) — A fim de participar do 10º congresso ibero-americano de formação de profissionais, a realizar-se no período de 20 a 24 de junho, segue, hoje, para a Espanha o dr. José Mário da Silveira, presidente do Conselho Regional do SENAI.

## CONCERTOS

RIO, 24 (Asp) — Chegou a Guanabara para o Rio para executar um série de concertos o célebre José Ferreira, procedente de Portugal. Hoje, ao véspera de amanhã, o seu recital no Teatro Municipal de Cinelândia, é o momento de executar.



## ENTREVISTA

O governador João Azevêdo concedeu ontem entrevista coletiva à imprensa, quando explicou o plano de aplicação dos recursos conseguidos pela Paraíba mediante empréstimo ao Banco Central da República. O empréstimo foi pleiteado em 1954 e deferido no começo deste ano, ainda no governo do marechal Castelo Branco.

e depois de um tumultuoso plano apresentado pelo governo estadual ao governo da

União. (Matéria na 8ª página).

## Travancas anuncia: sonegar imposto de renda dá cadeia

RIO, 24 (Asp) — O Brasil vai imitar os Estados Unidos punindo a cadeia de um a três anos os que se negarem de pagar impostos de renda.

— disse o ministro das Relações Exteriores, Orlando Travancas. Ele viu nos Estados Unidos como se aplica a medida, e gostou.

O sr. Orlando Travancas participou da conferência dos diretores Tricúlturais no Panamá, ontem, segundo disse no Brasil, conseguindo duas vitórias que foram a de ser eleito membro do conselho e diretor do CIATN.

## Dólar

RIO, 24 (Asp) — O ministro Hélio Bittar disse perante o CPI, sobre a sua do dólar, que a repartição de depósitos brasileiros no exterior será executada brevemente e que não sentido serão tomadas provisórios.

— ainda não podem ser aumentados os impostos.

que o Governo atual não

consiste aumentar a taxa

do dólar. Existe estudos

para revogar a instrução

do Governo passado,

que só continua a vigorar

em tese a "trucão" autoriza

o uso de cédulas de câmbio

do Banco do Brasil, a efetuar e comprar em

mocidade.

## Censo

RIO, 24 (Asp) — Continua as buscas da polícia, visando a identificação

do trés elementos que na

madrugada de ontem pe

metropolitana da madrugada

na residência do professor

José Matheus, na Rua das

Santos, de 70 anos, sogro

do escritor Nelson Rodrigues,

assassinando-o a tiros

quando este procura

em sua casa o assalto de sua

residência.

## Censo

RIO, 24 (Asp) — Por consequência

de um colapso cardíaco faleceu em Po-

to Rico, quando ministrava aula na Uni-

versidade local, o professor brasileiro

João Roberto Moreira, técnico de Educa-

ção da MEG e antigo diretor Geral do

Departamento Nacional de Educação.

## Peregrinos

RIO, 24 (Asp) — Atrecerá,

no porto do Rio o navio "Guila Cesary"

procedente de Portugal trazendo pás-

segros, em sua maioria peregrinos bra-

ileiros que foram a Portugal assistir as

festas de São João.

## Solenidade

RIO, 24 (Asp) — Realizou-se esta

manhã em frente a estatua do general

Osório, na praça 15 de Novembro a so-

lenidade comemorativa a batalha de

Tuluti, com a presença de autoridades

civis e militares. A solenidade con-

## PRONUNCIAMENTO

RIO, 24 (Asp) — Foi marcado para o dia 31, o depõimento que o ministro da Fazenda fará hoje na CPI sobre o escândalo do dólar. O senador Delmiro Neto adiou seu pronunciamento, porque precisou retornar a Guanabara.

[Nº. 110]

CARIOCA, 24 (A União) — O Governo dos Estados Unidos adverte ao RAU que usará a força se necessário, para manter aberta a navegação israelense no golfo de Akaba, segundo fontes bem informadas.

## "Bomba"

Jerusalém, 24 (A União) — O presidente Johnson declarou hoje que o bloqueio aos navios mercantes de Israel é "legal e potencialmente desastroso para a causa da paz".

Washington, 24 (A União) — O presidente Johnson declarou hoje que o bloqueio aos navios mercantes de Israel é "legal e potencialmente desastroso para a causa da paz".

O ministro norte-americano formulou, também, um apelo às partes que se figuram na crise do Oriente Médio para que busquem a paz por meio de negociações.

## Impedido

CARIOCA, 24 (A União) — Segundo a imprensa egípcia lanchas torpedeiras e avões "migs" de fabricação soviética estão bloqueando a entrada do golfo de Akaba, para impedir a passagem de barcos israelenses.

A imprensa egípcia dizendo que os barcos de Israel estavam sujeitos ao fogo egípcio, caso tentem romper o bloqueio.

## Apô

MOSCOW, 24 (A União) — Chegou hoje a esta capital o secretário das Relações Exteriores do Reino Unido, sr. George Brown, em busca da cooperação soviética para a operação de missões urgentes de ajuda no Oriente Médio. Não obstante, poucos dias antes da chegada de George Brown, o Kremlin divulgou uma nota oficial prometendo "apô devido" aos países árabes e a África, o que a culpa é de Israel".

## Primeiro Encontro Estadual

## da CNEG será iniciado hoje

## PARTICIPAÇÃO

Do Rio de Janeiro, representando o professor Felipe Tiago Gomes, parabenizou e criador da CNEG vira o sr. Wilson Cardoso, que se acompanhou do professor José Matheus, presidente da CNEG.

Participaram ainda do encontro todos os presidentes e tesoureiros dos Sestres da CNEG, entre os quais o professor José Matheus, presidente da CNEG.

## VISITAS

BRASÍLIA, 24 (Asp) — O presidente da República, marechal Costa e Silva, despediu-se do príncipe Achitivo e da princesa Michiko, no aeroporto de Brasília, segundo os visitantes para Belo Horizonte, que seguirão para conversar sobre o mesmo assunto com os dirigentes das Nações Unidas.

## VISITAS

GOIÂNIA, 24 (Asp) — O presidente da República, marechal Costa e Silva, despediu-se do príncipe Achitivo e da princesa Michiko, no aeroporto de Brasília, segundo os visitantes para Belo Horizonte, que seguirão para conversar sobre o mesmo assunto com os dirigentes das Nações Unidas.

O chefe da Nação seguirá para o Rio, às 9h e 30m, a fim de assistir as solenidades alusivas a Batalha de Tuntum na vila militar.

## Professor brasileiro faleceu na Universidade de Porto Rico

comemorações do cinquentenário da aparição de Nossa Senhora de Fátima. Na tarde de amanhã o "Guila Cesary" continuará sua viagem devendo fazer escala em Santos, Montevideu e Buenos Aires.

## SOLENIDADE

RIO, 24 (Asp) — Realizou-se esta manhã em frente a estatua do general Osório, na praça 15 de Novembro a solenidade comemorativa a batalha de Tuluti, com a presença de autoridades civis e militares. A solenidade contou

# PROFISSIONAL

## Pediatras

### CLÍNICA INFANTIL

**MELLO LULA**  
DR. J. WEBER DE MELLO LULA  
Consultório: Rua Arthur Aguiar, 87  
(Ótico do Pronto Socorro)  
Residência: R. Odônio Bezerra, 938  
Também — João Pessoa — Paraíba

**DR. FRANCISCO PETRUCCI**  
CRM 439 — Clínica de Crianças  
— 2º. andar — Pronto Socorro  
atendimentos: Praça 1817, N. 116  
Infantil — Residência: Av. Coremas,  
985 — João Pessoa — Paraíba

### DR. JARIN MARIBONDO VINAGRE

CRM 63 — Pediatra e Puericultura  
Consultório: Rua Visconde de  
Peláez, 178 — 1º. andar  
Consultas: Das 8h00 às 18h00 horas  
Residência: Av. Presidente Roosevelt,  
495 — Expedicionária...

### Cardiologistas

**PROF. ANTONIO DIAS DOS SANTOS**  
Clínica Médica Cardiológica  
Eletrocardiografia  
Consultório: Praça 1817 — 55  
Horário: das 15 às 18 horas — Fone:  
1292 — Residência: Rua Odônio  
Bezerra, 94 — CRM

**DR. VANILDO PESSOA**  
Doenças do Coração  
Eletrocardiografia — Raiz X —  
Consultório: Praça 1817 N. 55 —  
fone: 4599 — Consultas de 10 às  
12 horas — Residência: Av. Epitácio  
Pessoa 879 — Fone 2693

### Analistas

**LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS**  
Dr. Renílson Alves Pereira  
Dra. M. Valéria Guerra Romero  
professores da Faculdade de Farmácia  
e Bioquímica da Universidade  
Federal da Paraíba

ursos de dois anos na especialidade,  
as Universidades de São Paulo e Rio  
de Janeiro e no Instituto Oswaldo  
Crúz (Mangueiros)  
Analises completas de sangue, urina,  
fenes, provas funcionais elec-  
trônicas, provas funcionais elec-  
trônicas, E.T.C.

Rua Duque de Caxias, 491 — 2º.  
andar-sala 206

**DR. GILDÁSIO COSTA**  
Professor da Escola de Enfermagem  
Santa Emilia de Rodas  
Laboratório de Análise do Pronto  
Socorro — Residência: Deputado  
Luiz Clementino, 88 — Jaguaribe

### LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

#### VITAL BRASIL

Hematologia — Bioquímica do  
Sangue — Exame Coprológicos —  
Urânicos  
Direção: Dr. Nivalson P. de Miranda  
Dra. Maria do Socorro P. Torres  
— End. Visc. Peláez, 143 — 1º.  
andar — Fone: 2383 — Edifício  
ASPEP — João Pessoa — Paraíba

### LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO

Dr. Valdevino Gregório de Andrade  
CRM — 0001  
Prof. Catedrático da Faculdade de  
Farmácia e Bioquímica da Universi-  
dade Federal da Paraíba — Analista  
credenciado do IN.P.S. — Análises  
completas de Sangue, Urina, Fenes,  
Provas Funcionais, Teste de Gall  
Mainini etc. — Horário: de 2a. ao  
sábado das 6h30 às 18:00 horas  
Atendece a domicílio e hospital.  
Laboratório: Praça João Pessoa, 11  
10. andar — Fone: 5016  
Residência: Av. Ferreira Afonso, 88  
Jaguaribe — João Pessoa — Paraíba

## Tisiologistas

### DR. GENIVAL VELOSO

**DE FRANCA**  
CRM — 309 — Doenças do Tórax  
— Cirurgia  
Consultório: Ed. Vitoria — Sala 209  
— Consultas: De 10 às 12 horas  
Residência: Avenida Pará, 136 —  
Bairro dos Estados

### DR. MARCOS PEDRO

Serviços do Assentamento Recreio —  
Tuberculose — Asma — Bronquite  
— Enfermaria — Aerossoloterapia  
Consultório: Domine de Caxias, 365  
10. Andar — Diariamente às 16h00

### DR. DELOSMAR MENDONÇA

Assistente da Cadeia de Clínica —  
Obstétrica da Faculdade de Medicina  
da Universidade da Paraíba  
Consult. Praça João Pessoa

11.º andar  
Donaças das Senhoras — Parcos  
Cirurgia — Eletrocautério  
Ondas Curtas — Prevenção e  
Câncer Ginecológico  
Horário: 3a. 4a. e 5a. feira de 13  
às 19 horas — Endereço: R. Albert  
de Brito N. 346 — Jaguaribe —  
Fone: 2643

### DR. CESAR G. NOBREGA

#### CIRURGIA INFANTIL

Ex-médico residente do Hospital Jesus  
(GB) — Curso de Pós-graduação pelo  
Centro de Aperfeiçoamento Médico da  
Guanabara

Cirurgião Pediátrico do Instituto  
de Proteção à Infância  
CRM — 507

Consultório: R. Peregrino de Carvalho  
1456-10. — Honório: 3a., 5a. e 6a.  
das 14 às 16 horas

Residência: R. Quintino Bocayuva, 54  
João Pessoa — Paraíba

### DRa. TERESA MENDONÇA

Doenças das Senhoras — Cirurgia —  
Eletrocardiograma — Ondas Curtas —  
Prevenção de Gláucos Ginecológico —  
Colposcopia — Colposcópio

— Estereóscopio — Confocal

Casa Praça João Pessoa, 11 — 2º andar

Horário: 2a. 4a. e 5a. feira de 14 às

18 horas — Endereço: R. Albert

de Brito N. 346 — Jaguaribe —  
Fone: 2643

### DRa. DALVA MACHADO

Ginecologista — Doenças de Senhoras  
Consultório: Domine de Caxias, 510  
1º. andar

Residência: Av. Expedicionários, 88  
— Telefone: 2225

### DR. JOSÉ NABOR DE ESSIS

CRM — 11 — Cirurgia Geral  
— Doenças de Senhoras

Consultório: Praça Vidal de Negreiros

— 63 — 1º. andar (Salas 104 e 105)

Edifício das Nações Unidas

Residência: Avenida Coremas, 478

— Telefone: 4180

### Oculistas

#### DR. ALBERTO WANDERLEY

#### — OCULISTA —

Consultório: Praça Duque de Caxias

531 — (1º. andar) Telefone: 2442

Residência: R. Manoel Gualberto, 35

(Miramar) telefone 2838



# GENTE & NOTÍCIAS

Manoel da OLIVEIRA



Lançamento

Neste expressivo flagrante, vemos o momento em que o escritor Orlando de Azevedo Barbosa, recebe os cumprimentos do presidente da União dos Escritores do Brasil — Seção da Paraíba — Sr. Otacilio Cartaxo, por ocasião do lançamento do seu livro sobre Previdência Social, ocorrido na terça-feira, na sede da API.

## MISS ASSEX

O Concurso "Miss Paraíba—67", organizado promovido das "Dirigentes Asociadas", marhará amanhã nova dimensão com o encantamento oficial da segunda candidata pousando ao mesmo certame de beleza regional, Senhorita MARIA PENHA FABIO DE ARAUJO, que representa a Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército, simétrica e querida arremessada da sua Engenheira Leonardo Arcocerda.

Para a noiteada de eletricidade e beleza que se anuncia da absoluta sucesso social, uma outra motivação do Acto reúnta a nomenclatura das bonitas candidatas Sociedade Pontes, do Esporte Clube Cabo Branco, Maria Lúcia Lima, do Clube dos Oficiais da Guardaria do João Pessoa, e Dinalva Fabricio de Melo, do Independente Atlético Clube, além da participação da "Miss Paraíba—66" Zélia Medeiros.

Para a noiteada de eletricidade e beleza que se anuncia da absoluta sucesso social, uma outra motivação do Acto reúnta a nomenclatura das bonitas candidatas Sociedade Pontes, do Esporte Clube Cabo Branco, Maria Lúcia Lima, do Clube dos Oficiais da Guardaria do João Pessoa, e Dinalva Fabricio de Melo, do Independente Atlético Clube, além da participação da "Miss Paraíba—66" Zélia Medeiros.

Abençoada pela Banda da Música 5 de Agosto" e pelas honrosas presenças do Governador do Estado e Exmo. Presidente, Prefeito da Capital e Exmo. Bispo e sra. Silvia Marques Gondim, "patronesse" do "Centro de Recreio Infantil", na qualidade de convidadas especiais, será comemorado sábado próximo dia 27, à tarde, na Praça Venâncio Neiva, os quatro anos de fundação do "Clube Infantil". Um programa especial vem sendo preparado para aquela data.

## ANIVERSÁRIO

Transcorre amanhã, a passagem da data natalícia do sr. Manoel Monteiro, proprietário do Salão Elite, e pessoa muito benquista no bairro da Torre.

## MARTHA INFORMA

NIVER — Acontecimento bonito e muito concorrido foi os quinze anos de menina-moça Célida Rabelo, filha do Ilustre casal Humberto (Adília) Rabelo — MISSES — Até o presente as candidatas ao título de "Miss Paraíba—67" a ser realizada em Campina Grande, no dia 19 de junho, são as seguintes: Maria Solide Pontes, do Clube dos Oficiais, Albany Montenegro, do GRESSE, Dinalva Fabricio de Melo, do Independente Gláucia Donati, do Clube dos Cadadores e Graciela Araújo, do Campeiro. Dizem os outros clubes irão ainda apresentar candidatas, citando-se, até, o querido Astrália. Scoube que pela primeira vez a municipalidade de Santa Luzia costuma mandar a sua representante ao Concurso "Miss Paraíba". A candidata possuirá as seguintes medidas: 165 de altura, 52 de cintura, 92 de quadril. De resto, é morena canela e dona de um palmo de beleza belíssima. — CONGRESSO — Fui informado de que os diretores da Emissora Manestec, irão promover um Congresso, em nossa cidade, reunindo personalidades da indústria e do comércio de diversos Estados, no próximo mês de setembro. — DEBUTANTES — Já comecei a falar na festa anual das Debutantes portuguesas — o maior acontecimento social do ano — organizado e realizado pela dinâmica Sra. Zélia Campos Henriques — PROMOCÃO — "Uma com Portuguesa" promoção filantrópica que há dois anos vem obtendo o maior sucesso será repetido este ano pelas suas organizadoras, a frente a distinta Sra. Aurora Amorim e sua filha a elegante Sra. Lourenço Amorim.

Serviram de testemunhas: Sr. e Sra. Ariowaldo (Janete) Gomes, sr. e sra. Inocência (Marimila) Nóbrega Filho sr. Flávio Marinho e noiva sua Irismar Lobo, Sr. Geraldo Aguiar e noiva sua Maria de Lourdes Marinho.

DOUTOR RENATO RIBEIRO — Transcorreu ante ontem o aniversário natalício do industrial e deputado federal Dr. Renato Ribeiro Coutinho, figura da maior expressão da sociedade paraibana.

No Rio de Janeiro onde se encontra em tratamento de saúde, o distinguido homem público recebeu pelo evento, centenas de telegramas de felicitações dos seus amigos, correligionários e admiradores, entre estes dos atletas subúrbios que participaram das "Provas dos Bairros" patrocinada anualmente pelo grande paraibano, e dos meninos e meninas do "Clube Infantil" de quem é grande amigo e incentivador.

DESFILE — A alta sociedade recifense assistiu amanhã, nos saídas de festas do Esporte Clube do Recife, a um deslumbrante desfile de Vestidos de Noivas, organizado e dirigido pelo figurinista Geraldo

# FREVIDÊNCIA e TRABALHO

marly de CARVALHO

MITS val formar Mão-de-obra especializada no Nordeste

Poi encaminhado para publicação, no Diário Oficial da União, o convênio celebrado entre o Ministério do Trabalho e Previdência Social e o Governo do Ceará, ainda na gestão do Ministro Nascentes e Silva, tendo por objetivo a formação de desbrava especializada para o Nordeste brasileiro, em particular, o Ceará.

O Governo daquele Estado assumiu o compromisso de elaborar um plano que assegure a formação profissional de cerca mil trabalhadores, a média, por ano. Por seu lado, o Ministério do Trabalho reservará a importância de 50 mil cruzados no zero, em 1967, para promover o convênio mencionado, sendo que nos anos subsequentes, esta verba não poderá ser inferior à quantia acima ou superior a 50% do montante previsto para 1967.

## As Clínicas

O convênio estabelece ainda: 1) o MITS cederá ao Governo do Ceará duas quintas partes dos veículos de Hospedagem, Getúlio Vargas, em Fortaleza, para a instalação no todo ou em parte, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado do Ceará e uma décima parte das mesmas alojamentos para a instalação de um Centro de Treinamento de Mão-de-Obra (CTMO); 2) as despesas de adaptação das partes do prédio sólido correm por conta do Governo estadual, que obriga a instalar o CTMO destinado à formação de operários qualificados, nas campos profissionais em que forem identificadas insuficiências no mercado de trabalho do Nordeste e, principalmente, no Estado do Ceará; 3) os cursos de treinamentos serão ministrados, em conformidade com as normas do Departamento Nacional de Mão-de-Obra (DNMO) e administrados pelo CTMO, destinado à formação de operários qualificados, nas campos profissionais em que forem identificadas insuficiências no mercado de trabalho do Nordeste e, principalmente, no Estado do Ceará; 4) o Ministério do Trabalho se obriga a contribuir com metade dos recursos necessários à cobertura das despesas de serviço e pessoal docente, e ainda as de transportes e hospedagem de alunos oriundos de outras cidades; o numerário será liberado mediante a apresentação, pelo Governo estadual, de um plano anual de trabalho, em duas parcelas trimestrais, sendo uma no inicio do ano e outra no meio do perodio; 5) o Governo do Ceará prestará contas ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra, na forma do Código de Contabilidade Pública da União; 6) o Ministério promete, por mais quatro anos, a cessão do Hospital de Migrantes, anexo à Hospedaria Getúlio Vargas, a fim de continuar funcionando, ali, o Hospital de Migrantes de Fortaleza; o convênio, que tem outras cláusulas de menor importância, visará pelo prazo de quatro anos, podendo ser denunciado por uma das partes ou prorrogado a critério dos signatários do mesmo.

As clínicas, organizadas pelo MITS, val formar Mão-de-obra especializada no Nordeste

para construção de prédios destinados às novas Agências.

nador Jarbas Passarinho, assinou despacho, concedendo o prazo de 120 dias e vinte dias para a realização de eleições na Conferência Nacional da Agricultura.

Acordo dos Cabineiros em debates, hoje, na DRT

Os representantes do Sindicato dos Cabineiros, do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e do Sindicato dos Hospitalares, Clínicas e Casas de Saúde, estarão reunidos, às 14hs, de hoje, dia 4, quando será negociano um acordo salarial.

Pará e Nordeste brigam, em particular, o

Brasil, por exemplo,

o Nordeste, por exemplo,

## PONTO DE CEM REIS

### O "BAIXO NÍVEL", A COMISSÃO

A exemplo das promoções anteriores, os organizadores da VII Semana de Teatro da Paraíba escolheram uma Comissão Julgadora com a atribuição de escolher: melhor espetáculo, melhor direção, melhor ator, melhor ator coadjuvante, melhor atriz coadjuvante e melhor cenografia. A Comissão Julgadora foi composta: professor Hidelbrando Astes, ator Edmundo de Figueiroa, Lindaura Pedrosa, professor Vanílio Brito, professor Wills Leal.

No sorteio do encerramento, antes da enorme plateia teatral da Língua Mocarenha como a encenação de "Os Ojos do Barão" (perfeito assassinato de Jorgo Arduíno), a Comissão Julgadora anuncia seus resultados: "Mês Literário do Mal", melhor espetáculo; Lúcio Lombardi, melhor direção; Cláudio Corrêa, melhor ator; Vera França, melhor atriz; Pereira Nascimento, melhor ator coadjuvante; Lucy Camelo, melhor atriz coadjuvante. Até aqui, tudo bem, agora vem mais um resultado do Festival de Besteira que Assola o País...

A Comissão Julgadora não escolheu a melhor cenografia. A CJ não tinha nem um Gianni Ratto em seu elenco, mas achou por bem não escolher a melhor cenografia. Segundo a CJ, nenhum espetáculo do VII SPT apresentou cenografia digna, boa, ou algo equivalente, só lá o que... Sem o saber inconscientemente itens oficiais, a CJ subverteu todos os conceitos até agora vigentes de cenografia. Nem toda e qualquer cenografia pode ser igual à utilização nas montagens externas de "Assassinato e Perseguição do Jean-Paul Marat", em Berlim, "O Senhor Puntilla e seu Criado Matti", na Guanabara, "My Fair Lady", em Buenos Aires, e assim por diante. O proumeno de cenografia e um problema de círculo de piões, de localização de campos de ação, e assim por diante. Um praticado utilizado em cena, com caixas construídas especialmente, uma rotunda com fundo bem nitido, sarracos bem distinguidos, etc.: são elementos que, reunidos ou isolados, significam elementos a Comissão Julgadora está realizando uma espécie para elaborar novas teorias relacionadas com cenografia, blá-blá-blá... Os gênios balbam em esnobezez mütua!

Mas o que — aquilo que posso chamar de fórmula cliché completa — por parte da CJ, surgiu quando a própria, num gesto de audácia pátinada, decidiu, sem nem menos, o "baixo nível" dos espetáculos apresentados. A maioria dos membros da CJ, no domínio que passou, devia estar passando por um rôlo tipo de indisposição. Considerar espetáculos como "O Rapaz das Cebolinhas", "Despertar do Môdo" e "O Pequeno Príncipe" como de "baixo nível", por exemplo, é passar um atestado de auto-insuficiência mental, especialmente numa Semana de Teatro feita na Paraíba! Idêntico passou o público logo após apaudia calorosamente os protestos de Elza França, Anísio Márquez e Marcos Túrope.

**PREFIXO**

F. RAMALHO

Sobre o que é que se passa? A música de Chico Buarque de Hollanda, depois de Nara Leão, Elisa Regina, Odete Lira e tantos outros tem novo intérprete. Um bom intérprete. Trata-se do violinista Messias, estreando na Rádio através de um LP que contou com a direção artística de Ramalho Neto, esse incansável incentivador da música moderna brasileira. O disco de Messias à altura do repertório que ele se propôs levar ao público brasileiro. Isto é: toda essa música simples e boa de Chico Buarque, 12 temas consagrados que constituem a obra poética e musical do jovem criador de "A Banda".

Na música simples e boa de Chico Buarque, 12 temas que ver suas criações receberem o tratamento que mereceram desse excelente instrumentista, ele é Messias. E está na contracapa do citado LP o depoimento sincero e espontâneo de Chico a respeito de Messias:

Não há coisa melhor para um compositor do que Messias em posição de destaque entre os nossos violinistas. O disco é todo uma obra fechada, onde o rapaz é mais que Instrumentista. Pois de alguma idéia ou humor que veio, tudo é seu. E os meus sambas, juro, ficaram todos contentes da vida.

Além do violino de Messias participam nas ravares o órgão de Renato Menegu, a bateria de Jovito, o trombone de Renato, flautas de Bonaca e Lacerda, vibrafone de Maria Casali, trombone de Datinho e canta de Gleyber.

A orquestra está assim constituída: "Tem mais samba", "A Banda" (não devia ter constado da seleção), "A Rita", "Madalena" (foi proíbida), "Jura", "Olá, Olá", "Nós dos Mascarados", "Você não ouviu?", "Sonho de um Carnaval", "Será que Cristina volta?", "Meu Refrão" e "Amanhã quem sabe?".

**MENINOS CANTORES**

Na estreia Ali (Artistas Unidos) representada pela "Mocidade" (junto com a orquestra dos Meninos Cantores), o Sra. Paulino de Oliveira, presidente da União das Escolas Municipais de Guarabira, deu duas medalhas de seu governo, incluindo ao supervisor "Ovelha Branca", marco de Outubro Manoel, na "AIA, Maria das Missas", marchinha de Francisco Avela, Mereca, homenagem ao público.

Carlos Antônio ARANHA

CINEMA-DEBATE & FERIAS — Praticamente em férias o Cinema-Debate. A próxima sessão será realizada no dia 27 de junho, com o lançamento de "O Corpo A. Marelo", de Heinoische Goeth. E que superproduções e filmes super-comerciais foram programados, como "Cleopatra", de Mankiewicz, "A Novicia Rebelde", de Wise, "Modest Blaise", de Lasey, e "Crônica da Cidade Amada", de Christensen. O julgado maior é o público que prestigia as sessões do Cinema-Debate, do Grupo Dimensional. Já o Cinema de Arte anuncia "Morte sera Glória", com Jack Palance, obra-prima gênio.

**"DESPERTAR" & CAMPINA** — No dia 3 de junho, no Teatro Municipal, Campina Grande conhecerá a montagem de "Despertar do Môdo", das mãos do poeta Marcus Tavares. "Despertar do Môdo" é uma produção do Grupo Dimensional; foi lançada durante a VI Semana de Teatro da Paraíba. No elenco, entre outros, Rosemeli Souza, Maria Enilda, Marcus Tavares, Maria Inácia e Guy Joseph. A música é de Marcus Vítorius de Andrade (um dos astros de "Pôrira"). Iluminação de Arioseno do Coqueijo e caracterização de Júlio Martins.

**INC & PRÊMIOS** — O número mais recente de "Filme & Cultura" traz a relação dos prêmios das tribunas pelo Instituto Nacional de Cinema. Melhor realização: "O Corpo Ardente", de Walter Hugo Khouri, melhor roteiro: "Menino de Engenho", de Walter Lima Júnior, melhor fotografia: "O Corpo Ardente", de Rudolf Issey; melhor música: "O Padre e a Móca", de Carlos Lyra; melhor



O STAMP DE "MODESTY BLAISE"

Terence Stamp é um dos intérpretes de "Modest Blaise", realização de Joseph Lanz (autor de "Eva"), em exibição anunciada no Cine Plaza.

Distribuição da 20th Century Fox.

## INSTANTÂNEOS

Durval ALBUQUERQUE

## NACIONAL

O MINISTRO DO INTERIOR anunciou, ontem, que solicitará a liberação de verbas, para incrementar um mais rápido e crescente desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

E que o Governo, está vendendo que, a recuperação dessas vastas zonas, não está seguindo o ritmo decretado, frustrando suas populações e retardando aquilo de que se precisa urgente, a fim de dotá-las dos recursos precisos, para o fomento da produção, para a industrialização e tudo o que diga respeito ao almejado e reclamado progresso.

O Presidente Costa e Silva, mostrasse, cada dia que passa, mais apreensão acerca das realizações que possam encaixar, no mais curto espaço de tempo, no portanto, não sujeito às injunções agasalhadas pela política de arreia exercida contra Israel pelas Repúblicas Árabes Unidas.

Assim, depois da palavra animadora do coronel Costa Cavalcanti, domingo passado, através a televisão, vieram a dr. Abuquerque Línia. Esses dois altos auxiliares da administração central, mostraram-se a altura do momento procurando dinamizar todos os setores que lhes respectam: Ministérios de Minas e Energia e do Interior, dando condições a que Norte e Nordeste salam de suas tristes halcas, em que, muitos governos irresponsáveis, os deram.

Por enquanto, as tropas tanto judias como egípcias, ciferaram reciprocamente, uma tregua de baixa tensão, tirando suas forças das fronteiras comuns,

## INTERNACIONAL

Londres, proteiou, entanto, energicamente, ante a representação diplomática Egípcia ou da RAI, por motivo do bloquismo, ordenado pelo Presidente Nasser, do golfo de Átila, a navegação israelita e estrangeira que, assim, fica sem acesso ao Mar Vermelho.

E o Primeiro ministro Judeu, classificou, em Tel Aviv, de ato de guerra provocando, por parte do governo do Egito a referida zona.

O governo britânico, advertiu, ainda ao Presidente Nasser, que, tal provisão constitui provocação a todos os países que utilizam, a bala de Ázula, há séculos, como ancoradouro internacional e, portanto, não sujeito às injunções agasalhadas pela política de arreia exercida contra Israel pelas Repúblicas Árabes Unidas.

Fará um estudo, com o governo britânico, da situação do Oriente Médio, estando, em Londres, o Presidente da Jordânia e o Rei Faisal, da República da Arábia Saudita, continuando, porém gravemente, a discussão no Oriente Médio.

Também se informa, de Cairo, que aquela Capital se acha psicologicamente preparada para a guerra, se está estabelecida, em todos os recursos materiais, em homens e armas, para qualquer emergência, mas seria...

Por enquanto, as tropas tanto judias como egípcias, ciferaram reciprocamente, uma tregua de baixa tensão, tirando suas forças das fronteiras comuns,

## Crônica do Cotidiano

### GERMÂNIA VIVA

Já tinha pagado de pô, com um suíno de cinco, para limpar a sujeira do gato deixada na porta da cozinha, quando teve uma idéia das mais luminosas: engraxar a noite do garoto do seu marido, que sonhava como um milagre, depois da bruta, ante de farrar essa noite de fazer. E não exerceu nem um minuto, para por em prática seu fabuloso plano. Afinal, já era mais do que tempo de virar. Enganada há mais de 10 anos, explorada, maltratada. Sem nunca ter olhado na mão, andando molhando feita uma triste, para a outra poder usar, pra catar do banho, deitou, desse barriga cheia até as medulas jôias... Sempre tivera medo de uma vingançaária, porque antes de mais nada temia veneno na comida da sardinha e o veneno fôsco pouco, o milagre não de encarar. Depois, o que era dela? Vamos que fugisse com outro homem... Mas — surpreveu misteriosamente — quem diaho a quem? Ah! se aparecesse entre humanos, com que fosse cold, desdendido, curado... E, assim, aos apertos, engolia suas raivas, seus ódios, seus desejos criminosos. Pois agora chegava a ocasião. Vingança benta, mas, humilhante, desmoronada, ridícula. E, finalmente, a cara dura quando surdade. Era muito fácil dizer que não sabia de nada. Que por certo, enquanto ela fôr a padaria, o gato subirá em cima dela, fará aquela desgraça. Pra provar, ali estava o gato, que ela pressurosamente, em cima, despejaram sôdica por cima do mundo...

Correu ao quintal, saídos fortemente. E chapou pra rua. Fala fresta da janela a mulher viu dobrar a esquina e sumir no meio do mundo.

Hora de jantar, chegou o homem de volta. Os olhos abutados, as ventas acesas, cansado de farrar, cansado de cheirar. Sentou-se a um canto, suspirou, arrebrumado, cheio de desánimo: Zafa, minha nigra, o estupro é na terra toda. Tô tudo fedendo. O cão, o chão, as flores, mas Linda, os bichos, o povo, tudo tudo. Parece que dei uma desintoxicação, uns cantos que abriam uma latrina lá por cima, despejaram sôdica por cima do mundo...

E balançando a cabeça, de todo desesperado: Até o cangote de Joana, meu Deus de céu... Que tinha um cheiro tão bom...

Zafa sorriu por dentro, uma alegria enorme tomando conta de sua vida miserável, e sentiu-se pago, reconciliada, internamente recompensada.

de sua interpretação da vida e do mundo. Antilogicamente pôr excelência, neste seu livro ele se interroga e medita sobre tópicos as transformações, todas as decadências e todos os positivos novos caminhos que caracterizam a grande crise da filosofia do século XX.

**POETAS PORTUGUESES MODERNOS** de Júlio Alves das Neves, Editora Civilização Brasileira. Uma grande coleção reunindo o que há de mais representativo na poesia portuguesa contemporânea, dela constando os nomes consagrados de Fernando de Castro, José Gomes Ferreira, José Régio, Vitorino Nemésio e muitos outros.

**PESSACH** — A TRAVESSIA, de Carlos Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de éxito da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

## Literatura e Vida

Virginia da Gama e Melo

RIO SUBTERRÂNEO, de O. G. Rêgo de Carvalho, da Editora Civilização Brasileira. Estranhíssimo romance, talvez o mais demais e importante texto de ficção produzido no país nas últimas décadas. Sua ação transcorre nos arruinados subradéis coloniais da cidade de Oeiras (antiga capital de Piauí), em Teresina e Timon (no Maranhão), em meio a preconceitos gerados pela pobreza engombrada das famílias em decadência, com o orgulho e a soberba a estimular unões entre parentes e a multiplicar cascos de loucura. Delíssimo, terrificante e empolgante romance, que se lê com medo crescente e renovada admiração.

METAFILOSOFIA, de Henry Lefevere, Editora Civilização Brasileira. O autor situa-se com destaque entre os mais celebres pensadores da Europa que adotam o materialismo dialetico como eixo

de sua interpretação da vida e do mundo.

Antilogicamente pôr excelência, neste seu livro ele se interroga e medita sobre tópicos as transformações, todas as decadências e todos os positivos novos caminhos que caracterizam a grande crise da filosofia do século XX.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de éxito da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de éxito da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de éxito da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burguês, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Car-

los Heitor Cony, Editora Civilização Brasileira — Neste seu novo romance, o autor de muitas obras de sucesso da moderna ficção brasileira narra a história do intelectual pequeno-burgu

es, sinceramente enredado em seus conflitos, que se deixa o mundo extreto, em que vive para envolver-se, mesmo a contra-gosto, numa conspiração política. Segundo o crítico Leandro Konder, que apresenta o livro, a estrutura do romance de Cony baseia-se no esquema do erhôl, problemático que se ergue contra o mundo degradado do mas não consegue deixar de participar da degradação do mundo.





JOÃO PESSOA — Quinta feira, 25 de Maio de 1967

[N. 1607]

# Governador expôs à imprensa plano de aplicação dos recursos conseguidos pela Paraíba no Banco Central

O governador João Agripino detalhou, ontem, para a imprensa, o plano de aplicação de NCrs 4.578.934,37, em letres do Tesouro, conseguidos pela Paraíba, mediante empréstimo ao Banco Central da República, para resgate em 3 anos.

O empréstimo foi pleiteado em 1966 e deferido no começo do ano em curso, ainda no governo do marechal Castelo Branco, depois de minucioso estudo do plano de aplicação apresentado pelo governo estadual ao Governo da União que, através do Ministério do Planejamento, aprovou-o com referências elogiosas.

## AGRICULTURA

Cara o setor da Agricultura, o Governo, conforme plano elaborado pela Secretaria de Planejamento, destina NCrs 530.000,00 importâncias que serão aplicadas num programa de apoio à cultura do algodão, compreendendo a complementação, em Araruna e Galante, das unidades de secagem de feijão e instalações de novas unidades nas zonas de alta produção, definidas como tal pela Secretaria de Agricultura, que conforme estudos que fiz, chegaram à conclusão de que grande parte da produção sertaneja de feijão se perde por falta dessas unidades de secagem.

Ainda com essa quantia a SAIC vai construir oito mil silos para revenda aos agricultores, através de cooperativas, em regime de fundo rotativo, o que constitui uma iniciativa pioneira na Paraíba.

## ELETROFICAÇÃO RURAL

Afirmou que intensificar a eletrificação rural era um de seus mais firmes propósitos. O governador anunciou um plano-piloto, orçado em NCrs 300.000,00 que será executado no Vale do Rio Piranhas a partir de São Bento, prevendo inclusive o aproveitamento de suas águas para a exemplo do que se está fazendo em certa região do São Francisco, na implantação de um sistema irrigatório por aspersão, que apresenta, entre outras vantagens, a não provocar a salinização da terra.

## Saúde Pública

Para obras no setor da Saúde Pública, foram das timados NCrs 438.934,37, assim discriminados: complementação, para serem utilizados como unidades hospitalares regionais, dos hospitais de Patos, Monteiro, Católe do Rocha e Cajazeiras — NCrs 180.000,00; aquisição de equipamentos para unidades hospitalares — NCrs 158.934,37; complementação ou instalação de unidades sanitárias satélites nos hospitais regionais — NCrs 100.000,00.

Esclareceu que essas unidades satélites, ou postos médicos, contário, cada com uma enfermeira, em prática de obstetrícia, para partos normais, aplicação de injeções e feitura de curativos. As unidades terão comunicação telefônica com os hospitais e, em casos de urgência, a enfermeira providenciaria a vindia do médico ou de uma ambulância para transportar o paciente. Por outro lado, a direção desses hospitais designará um médico para, semanalmente, visitar as unidades, "porque não assumimos condições de ter médicos residentes em cidades pequenas, já que o salário pago pelo Estado não é compensador".

Acrescentou que com a execução desse projeto, que levará cerca de 3 anos, João Pessoa vai ter abundância de água durante 20 anos, mais ou menos.

## Industrialização

Com recursos da ordem de NCrs 2.000.000,00 o Governo dará prosseguimento às obras e serviços, inclusive desapropriações, dos distritos industriais de João Pessoa e Campina Grande.

Dois terços dessa importância serão aplicados no de Campina Grande.

onde o FAGRIN não fizer nenhum investimento a preceíval.

**Infraestrutura Rodoviária**  
Duzentos mil cruzados novos serão aplicados num fundo rotativo para construção, melhoramentos e conservação de rodovias municipais. Esse fundo será operado pelo DER em colaboração com as prefeituras.

Observou o sr. João Agripino que, na impossibilidade de um Estado pobre como a Paraíba integrar seus municípios com estradas padrão, foi concebido um tipo que, embora caro e velho, deve obedecer certas normas técnicas, permitindo o tráfego em qualquer época do ano, podendo, mais tarde, vir a receber melhoramentos que as enquadrem dentro das exigências técnicas.

## Segurança Pública

O investimento mais importante nesse setor, para o qual fôrtes destinados NCrs 100.000,00, diz respeito ao reaparelhamento do Corpo de Bombeiros e de João Pessoa e de sua unidade sediada em Campina Grande.

Conclui na 2a. pag.

## Recuperação de Prédios

O plano de recuperação de prédios públicos, para que foram reservados NCrs 100.000,00, será confiado à Secretaria de Vias e sua execução correrá à parte dos programas de investimento do Estado, com recursos próprios ou obtidos de outras entidades, como, por exemplo, o que está sendo levado a efeito pela CEHAP com financiamento que, por lei, é são destinados pelo Governo.

Frissou o governador que a CEHAP vem desenvolvendo intensa atividade no setor de construção e restauração de casas, não sómente em João Pessoa como em diversos municípios do interior.

## Outros Assuntos

O chefe do Executivo abordou, ainda, diversos outros assuntos, entre os quais melhoramentos que serão introduzidos em Brejo das Freiras; construção de um hotel em Tambau, cuja concepção, de acordo com a planta, é bastante arrojada; fun-

## Assembleia aprovou ontem aumento da magistratura

Foi aprovado ontem pela Assembleia Legislativa o projeto de lei, oriundo do Poder Executivo, que reajusta os vencimentos dos magistrados e membros do Ministério Públco da Paraíba. A matéria foi votada em primeira discussão na sessão ordinária. A requerimento dos deputados Silvio Pólio e

José Fernandes de Lima, foi convocada uma sessão extraordinária para votação do projeto em segunda discussão.

Apenas duas emendas foram apresentadas ao projeto, ambas de autor do deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada oposicionista. Uma modificando o artigo

2º, que disciplina a remuneração dos substitutos. Outra fixando em 10 de junho a data de vigência da lei. A primeira foi rejeitada. A segunda foi rejeitada, por implicar em aumento de despesas para o Estado.

O projeto foi dispensado de terceira discussão

e redigida final a pedido do deputado Jonas Leite Chaves. E, logo após, foi remetido à comissão governamental.

## Sessão de Rio Tinto

O deputado Antônio Santiago fez uma análise da situação em que se encontram os operários desempregados pela Fazenda Rio Tinto, que, com mais de 20 trabalhadores naquela área, a maioria dos operários, notadamente mais idosos, não se adaptou a outras formas de trabalho. Não conseguindo emprego em outras casas, devido à idade, não podem requerer, apesar disso, porque não há mais anos de descontos que os órgãos de previdência, quanto isso, gastam com o mesmo que recebem a indenização. Quando o dinheiro se acaba, morrem de fome.

Salentou o deputado que vivem aquela milha, no que respeita à assistência médica. Fazem enormes esforços frente aos órgãos de previdência, que só moram no standstill e carecem de recursos. A área de assistência médica, ele prometeu, talvez naquela cidade, um ambulatório para atendimento de quem não tem condições de se deslocar a São Paulo.

## Origem dos Recursos

Para o programa conjunto da expansão dos sistemas de geração e distribuição de energia elétrica, a CHESP vai receber o apoio financeiro e técnico da Eletrobras, que no ano passado entregou a essa subdivideria um total de NCrs 31 milhões.

Nos três primeiros meses deste ano, a Eletrobras já devolveu aos trabalhos da CHESP a importância de NCrs 4 milhões.

Salentou o deputado que vivem aquela milha, no que respeita à assistência médica. Fazem enormes esforços frente aos órgãos de previdência, que só moram no standstill e carecem de recursos. A área de assistência médica, ele prometeu, talvez naquela cidade, um ambulatório para atendimento de quem não tem condições de se deslocar a São Paulo.

## PARAÍBA RECEBE VERBA DO S.N.T.

O novo diretor do Serviço Nacional de Teatro, teatrólogo Meira Pires, recentemente empossado, vem desenvolvendo suas atividades à frente daquele teatro, procurando dinamizá-lo e tornar mais efetiva sua atuação em todos os Estados da federação.

## REITOR DA BAHIA NEGA HOSPEDAGEM A UNIVERSITÁRIOS

Nesse sentido, o teatrólogo Meira Pires está planejando o lançamento da "Campanha de Popularização do Teatro", movimento que será estendido por todo o território nacional, especialmente no Nordeste, onde o teatro praticamente não existe, tendo sido sempre relegado a segundo plano, privando o povo de assistir a bons espetáculos.

Voz do Santa Rosa

Nacional de Teatro oferecerá oportunidades aos universitários da burocracia daquele órgão que se preocupasse tanto com o papelório, incluindo com detalhes burocráticos e filigranas. Muita coisa poderia ser feita em favor daqueles desempregados, atraindo-os no campo. E já realizou fazendo um apelo ao ministro do Trabalho no sentido de que tude um meio de solucionar o problema de desemprego que esteve vivendo aqueles operários.

## Defesa do técnico

Dizendo que na Paraíba se quer criar "uma lenda de bicho papão em torno dos técnicos", o deputado Jonas Leite Chaves enfatizou as opiniões de vários setores contrários à presença de técnicos na administração estadual, mas que essas opiniões

estavam erradas.

## Farmácias de plantão

HOJE — N. S. DE FÁTIMA

1817

AMANHÃ — SANTA TEREZINHA

Praga 1817

## Resumo do plano de aplicação dos recursos do Banco Central

1. AGRICULTURA .....	530.000,00	perintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), através da SANECAP — Saneamento da Capital S.A.....	300.000,00
1.1. Apoio à cultura de feijão .....	10.000,00	5.2. — Construção, prosseguimento, conclusão e complementação de serviços singulares de abastecimento d'água em Juripiranga, Lívaramento (S. Rita), São Bento, Alhandra, Lucena, Boqueirão, Jericó Piabimbo, Lívaramento, Olivença, Riacho dos Cavalo, Araruna, Ecnio de Santa Fé Caspóia, Lagoa Paulista, Passagem, Juarez Távora, Santana dos Garrotes, Uiraíma, Cabaceiras, São José de Piranhas, Imaculada e Teixeira .....	60.000,00
1.1.1. Complementação das unidades de secagem de feijão de Araruna e Galante .....	10.000,00	6.1. — Prosseguimento das obras e serviços do distrito industrial de João Pessoa .....	500.000,00
1.1.2. Instalação de novas unidades de secagem em zonas de alta produção, definidas pela Secretaria de Agricultura .....	60.000,00	6.2. — Prosseguimento das obras e serviços do distrito industrial de Campina Grande, inclusive desapropriação 1.500.000,00	150.000,00
1.2. Pequena armazenagem a cooperativas — Aquisição, para revenda através de cooperativas, e complementação, e complementação de serviços singulares de abastecimento d'água em Juripiranga, Lívaramento (Taperoá), Olivedos, Ribeiro dos Cavalo, Araruna, Bonito de Santa Fé, Caporá, Lagoa, Paulista, Passagem, Juarez Távora, Santana dos Garrotes, Uiraíma, Cabaceiras, São José de Piranhas, Imaculada e Teixeira .....	160.000,00	7. INFRA-ESTRUTURA RODOVIÁRIA MUNICIPAL — Fundo Rotativo para construção, melhoramentos e conservação de rodovias municipais, operado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) em articulação com as prefeituras .....	200.000,00
1.3. Projeto Piloto de Eletrificação Rural no Vale do Rio Piranhas, a partir de São Bento .....	300.000,00	8. SEGURANÇA PÚBLICA — Reaparelhamento dos serviços de bombeiros de João Pessoa e Campina Grande .....	100.000,00
2. SAÚDE PÚBLICA .....	438.934,37	9. RECUPERAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS .....	100.000,00
2.1. Complementação, para utilização, como unidades hospitalares regionais, dos hospitais de Patos, Monteiro, Católe do Rocha e Cajazeiras .....	150.000,00	TOTAL GERAL .....	4.578.934,37
2.2. Complementação, para utilização, como unidades hospitalares regionais, dos hospitais de Patos, Monteiro, Católe do Rocha e Cajazeiras .....	150.000,00	João Pessoa, 25 de maio de 1967	
2.3. Aquisição de equipamentos para unidades hospitalares .....	100.000,00	(Juarez Farias)	
2.4. Complementação e instalação de unidades sanitárias satélites nos hospitais regionais .....	200.000,00	SECRETARIO DO PLANEJAMENTO	
3. EDUCAÇÃO — Contrapartida do Estado em convênios de educação celebrados com o Ministério da Educação e Cultura, SUDENE e USAID .....	200.000,00	Aprovo: _____ Em 22.5. R.R.	
4. SERVIÇO SOCIAL — Construção e instalação de núcleos integrados de serviço social em Campina Grande e João Pessoa .....	200.000,00	(João Agripino GOVERNADOR)	
5. SANEAMENTO BÁSICO .....	760.000,00		
5.1. — Ampliação dos serviços de abastecimento d'água de João Pessoa, financiados pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) e Su-			

Sobre a obra da Eletrobras

da Fazenda Rio Tinto

já devolveu aos tra-

balhos da CHESP a im-

portância de NCrs 4 mi-

lhões.

Nos três primeiros

meses desse ano, a Eletro-

bras já devolveu aos tra-

balhos da CHESP a im-

portância de NCrs 4 mi-

lhões.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.

Salentou o deputado

que vivem aquela

milha, no que respeita

à assistência médica.

Fazem enormes esfor-

cios frente aos órgãos de

previdência, que só mo-

rnam no standstill e ca-

reia umas morteiras.